

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO - SES RJ
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SUBVS
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL - SUPVEA
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - COOVE
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL - COOVA

GERÊNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES DE ZOOSES - GERDTVZ

ALERTA RAIVA Nº 001/2021

MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA RAIVA HUMANA E ANIMAL - ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 17 de maio de 2021.

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro ALERTA para necessidade de divulgação das medidas de prevenção da raiva humana para a população do estado do Rio de Janeiro.

ATENÇÃO: Em decorrência de um caso de raiva canino, em maio de 2021, ocorrido na Região Metropolitana do estado do Rio de Janeiro, reforça-se a recomendação para **A AMPLA DIVULGAÇÃO DESTE ALERTA PARA A POPULAÇÃO**, polos de vacinação e soroterapia, unidades de saúde e clínicas veterinárias nos municípios e, **principalmente, das MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE PARA A POPULAÇÃO** em geral. Cada município deve atentar para a substituição ou inclusão, no documento, dos contatos (e-mail e telefone) de suas vigilâncias e referências municipais.

A RAIVA

A raiva é uma doença transmissível que atinge todos os mamíferos como cães, gatos, bois, cavalos, macacos, morcegos e também o homem, quando a saliva do animal infectado entra em contato com a pele lesionada ou mucosa, por meio de mordida, arranhão ou lambedura do animal. O vírus ataca o sistema nervoso central (SNC), levando à morte após pouco tempo de evolução. É caracterizada por uma encefalomielite fatal. Trata-se de uma doença extremamente grave com letalidade elevada de 99,9%.

Com base em comunicados do Ministério da Saúde (MS), a SES-RJ alerta a população do estado para que redobre os cuidados preventivos principalmente no trato de cães e gatos domiciliados, semidomiciliados e de rua, além de animais de importância econômica (boi, cavalo, porco, etc.). A orientação é de que se evitem ao máximo os acidentes com esses animais e os animais silvestres como mordedura, arranhadura ou lambedura.

A raiva apresenta dois principais ciclos de transmissão: urbano e silvestre, sendo o urbano passível de eliminação, por se dispor de medidas eficientes de prevenção, tanto em relação ao ser humano, quanto à fonte de infecção.

No Brasil e no mundo os cães ainda são considerados responsáveis por mais de 90% da exposição do homem ao vírus da raiva e por mortes em seres humanos pela doença. Portanto, a vacinação canina é uma das melhores formas de prevenção desta zoonose.

O vírus da raiva continua presente no estado do Rio de Janeiro, causando a raiva em número significativo de bovinos e equinos, que são infectados por morcegos hematófagos (*Desmodus rotundus*). O morcego, no momento, vem sendo fator de grande preocupação, já que ações antropogênicas levaram a alterações no ecossistema, e à urbanização desta espécie, inclusive.

A raiva não tem cura estabelecida (há apenas cinco casos de cura conhecidos no mundo, dois deles no Brasil) (Brasil, 2018) e a única forma de prevenção é por meio da vacina.

Desta forma, reiteramos que as campanhas de vacinação canina e felina e as medidas de orientação/prevenção para população devem ser reforçadas a cada ano.

O período de incubação é variável entre as espécies, desde dias até anos, com uma média de 45 dias no ser humano, podendo ser mais curto em crianças. O período de incubação está relacionado à localização, extensão e profundidade da mordedura, arranhadura, lambedura ou tipo de contato com a saliva do animal infectado, da proximidade da porta de entrada com o cérebro e troncos nervosos, da concentração de partículas virais inoculadas e cepa viral.

Nos cães e gatos, a eliminação do vírus pela saliva ocorre de 2 a 5 dias antes do aparecimento dos sinais clínicos e persiste durante toda a evolução da doença (período de transmissibilidade). A morte do animal acontece, em média, entre 5 e 7 dias após a apresentação dos sintomas.

Não se sabe ao certo qual o período de transmissibilidade do vírus em animais silvestres. Entretanto, sabe-se que os quirópteros (morcegos) podem albergar o vírus por longo período, sem sintomatologia aparente.

Os sinais indicativos da raiva em animais variam conforme a espécie. Quando a doença acomete animais carnívoros, com maior frequência eles se tornam agressivos (raiva furiosa) e, quando ocorre em animais herbívoros, sua manifestação é a de uma paralisia (raiva paralítica). No entanto, em todos os animais costumam ocorrer os seguintes sintomas:

- Dificuldade para engolir
- Salivação abundante
- Mudança de comportamento
- Mudança de hábitos alimentares
- Paralisia de patas traseiras

Nos cães, o latido torna-se diferente do normal, parecendo um “uivo rouco”, e os morcegos, com a mudança de hábito, podem ser encontrados durante o dia, em hora e locais não habituais.

A RAIVA HUMANA NO BRASIL E NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Em 2015, no Brasil, ocorreram dois casos de raiva humana na Paraíba, transmitido por gato, identificação variante de morcego, e o outro no Mato Grosso do Sul, pela variante típica de cães. Em 2016 foram notificados dois casos de raiva humana, um em Boa Vista/Roraima, transmitido por felino infectado e um caso em Iracema/Ceará por morcego.

Em 2017, foram registrados seis casos de raiva humana, sendo que cinco deles em razão de agressões diretas por morcegos - três deles ocorreram em adolescentes de uma mesma família, residentes em uma reserva extrativista no município de Barcelos, estado do Amazonas, os outros dois casos ocorreram na Bahia e Tocantins. O sexto caso ocorreu em Pernambuco, após agressão de um gato de rua infectado, demonstrado a importância dos animais domésticos como transmissores secundários da raiva.

No ano de 2018, foram registrados 11 casos de raiva humana no Brasil. Destes, 10 relacionados a um surto em área ribeirinha no estado do Pará, onde 9/10 eram menores de 18 anos e todos com histórico de espoliação por morcegos e sem realização de profilaxia antirrábica pós-exposição. E o décimo primeiro caso registrado, foi um homem morador do estado do Paraná, mas que foi espoliado por morcego em Ubatuba, no estado de São Paulo e buscou atendimento e realização de profilaxia antirrábica 12 dias após exposição.

No ano de 2019, foi registrado um caso/óbito de raiva humana no Brasil, no município de Gravatal - Santa Catarina, transmitido por felino infectado.

Em 2020, foi registrado um caso/óbito de raiva humana no Brasil, no município de Angra dos Reis - Rio de Janeiro, transmitido por morcego infectado. O último caso/óbito por raiva humana, no estado, havia ocorrido em São José do Vale do Rio Preto, no ano de 2006, também transmitido por morcego.

Em 2021, houve registro de um caso positivo de raiva em cão, no município de Belford Roxo, Região Metropolitana do estado. O último caso de raiva canina, no RJ, ocorreu em 2001, no município de Niterói, transmitido também por morcego.

PROFILAXIA E TRATAMENTO

Os profissionais de saúde tratam o paciente agredido por animal, conforme Protocolo do Ministério da Saúde (Brasil, 2014, 2019). Em alguns casos, quando o animal é observável, nem sempre se torna necessária a administração da vacina antirrábica, na pessoa que foi agredida. Dependendo do tipo, do local da agressão e do animal agressor haverá necessidade da administração da vacina e, às vezes, do soro antirrábico.

A demora em iniciar o esquema profilático e a não infiltração das lesões com soro antirrábico humano (SARH)/imunoglobulina antirrábica humana (IGARH) são falhas frequentes na profilaxia antirrábica humana.

Estudos com animais silvestres, roedores, cachorros e primatas não humanos, incluindo casos extremos de exposições severas ao vírus da raiva, demonstram que o aspecto mais importante da profilaxia pós-exposição, responsável pela sobrevivência do acidentado, é a rápida infiltração das lesões com SARH/IGARH e o início mais rápido possível da vacinação, mais que o número absoluto de doses ou esquema adotado.

IMPORTANTE: É preciso que a profilaxia antirrábica pós-exposição (após o acidente) seja realizada o mais rápido possível após a agressão, na unidade de saúde, **independentemente do tempo transcorrido**.

NUNCA INTERROMPER O TRATAMENTO PREVENTIVO SEM ORIENTAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE.

O QUE FAZER DIANTE DE UM ACIDENTE COM ANIMAL QUE PODE TRANSMITIR O VÍRUS DA RAIVA?

É importante que a pessoa agredida por animais como cães, gatos, morcegos, macacos e outros mamíferos, procure a Unidade de Saúde para receber atendimento e orientações.

Para evitar que o vírus penetre no organismo, a pessoa agredida deve tomar as seguintes medidas, mesmo que o animal seja vacinado:

- 1) **Lavar imediatamente o ferimento com água e sabão.** Procurar **um posto de saúde no seu município** para orientação sobre as medidas profiláticas pós-exposição adequadas, conforme cada caso;
- 2) **No caso de agressão por cão ou gato não matar o animal e sim deixá-lo em observação durante 10 dias,** para que possa ser identificado qualquer sinal indicativo da raiva. O animal deverá receber água e alimentação normalmente, em um local seguro, para que não fuja ou ataque outras pessoas ou animais;
- 3) **Se o animal adoecer, morrer, desaparecer** ou mudar de comportamento, **comunicar o fato imediatamente ao Serviço de Saúde.** Quando um animal apresentar **um comportamento diferente, mesmo que ele não tenha agredido ninguém**, comunique o fato ao Serviço de Saúde. Caso o animal morra, ele não deve ser enterrado ou jogado fora. O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) ou a vigilância ambiental, ou sanitária, municipal devem ser informados.
- 4) **O animal morto suspeito de raiva deve ser encaminhado,** pela equipe de vigilância municipal, **ao Instituto Municipal de Medicina Veterinária Jorge Vaistman (IMMVJV),** referência estadual para os municípios do estado para o diagnóstico de raiva em cães e gatos. Além de cadastro no GAL, a amostra biológica deve ser acompanhada da ficha preenchida de **notificação de epizootia, do Sinan.** O IMMVJV fica localizado na Avenida Bartolomeu de Gusmão, 1.120 - Mangueira, Rio de Janeiro.

CONTROLE E PREVENÇÃO DA DOENÇA

- a) **Antes de adquirir ou adotar qualquer animal leia e busque orientação com um médico veterinário sobre guarda responsável e sobre os cuidados exigidos para cada espécie,** lembrando sempre que **os cuidados com os animais serão de sua responsabilidade; cães vivem em média 12 anos e gatos até um pouco mais.**

Os animais, assim como nós, **também envelhecem e ficam doentes**, portanto, **exigem cuidados médicos/físicos** (alimentação, higiene, vacinas, abrigo e visitas periódicas ao médico veterinário), além do **cuidado emocional** (atenção e carinho);

- b) Destacamos que segundo a **Lei Estadual nº 8.145, de 29 de outubro 2018, ficam estabelecidas normas para a proteção de animais - não humanos - no estado do Rio de Janeiro**, visando a defendê-los de abusos, maus-tratos e outras condutas cruéis;
- c) **Muitas doenças dos animais podem representar um risco para você e sua família**, enfim, para a saúde pública, **sendo você o responsável pelo tratamento dos seus animais**;
- d) **Vacinar cães e gatos anualmente**. Os donos devem observar as carteirinhas de seu animal de estimação, pois a vacina é válida por 12 meses;
- e) **Castrem seus animais de estimação com um Médico Veterinário** para ajudar a reduzir contato com animais indesejados que podem não ser adequadamente tratados ou vacinados regularmente;
- f) **Mantenha o controle de seus animais de estimação**, mantendo gatos e furões dentro de casa e mantendo os cães dentro de casa e quando em ambiente externo sob supervisão direta;
- g) Os **animais de estimação devem ser levados para passear com guias/coleiras** e aqueles **mais agressivos devem portar focinheiras indicadas por um Médico Veterinário**;
- h) Muitas vezes a **agressão** de cães e gatos ocorre por um **comportamento instintivo** dessas espécies, por isso, **deve-se evitar**:
 - **Tocar em animais estranhos, feridos e doentes**;
 - **Perturbar animais quando estiverem comendo, bebendo ou dormindo**;
 - **Separar os animais que estejam brigando ou mantendo relações sexuais e**
 - **Aproximar-se ou tocar em fêmeas com cria**.
- i) **Ao realizar passeios em parques e florestas não tentar alimentar e acariciar animais da mata**;
- j) **Atenção! Animais selvagens apresentam risco na transmissão da raiva**, logo, **não manipular animais como SAGUIS, QUATIS e MORCEGOS (não tentar alimentar ou acariciar)**, em especial se os encontrar caídos ao solo, pois tal comportamento já aponta para alguma alteração na saúde desses animais.
- k) Quanto aos **animais domésticos de interesse econômico** (bovinos, equinos, caprinos, suínos, ovinos, entre outros), em geral, as pessoas realizam manobras nesses animais doentes, podendo com isso se infectar, e por isso existem **situações que devem evitadas**:
 - **Colocar a mão na garganta do animal por imaginar que o mesmo está “engasgado” por algum objeto estranho ou por pela ingestão de alguma planta tóxica**;
 - **Realizar manobras para que o animal evacue, pois um sintoma da raiva é o tenesmo** (espasmo doloroso do esfíncter anal ou vesical com desejo urgente de defecar ou urinar);
 - **Ajudar o animal a sair do lodo ou lama, em decorrência da paralisia das patas traseiras**;
 - **Ordenhar e manipular órgãos e vísceras de animais com sintomatologia suspeita, pois o vírus da raiva pode ser encontrado em vários tecidos e órgãos**.
- l) Caso encontre algum morcego vivo ou morto em situação anormal, por exemplo, caído no chão, pendurado em janelas, cortinas, em cima da cama, à luz do dia, **NÃO TOQUE NO ANIMAL E LIGUE IMEDIATAMENTE PARA O SERVIÇO DE CONTROLE ANIMAL (ZONOSSES OU VIGILÂNCIA AMBIENTAL OU SANITÁRIA), SOLICITANDO O RECOLHIMENTO**. Se possível, capture o animal sem tocá-lo utilizando panos, caixas de papel, baldes ou mantendo-o preso em ambiente fechado até que a equipe municipal realize o recolhimento;

- m) É preciso **identificar precocemente a existência de agressões por morcegos** em humanos ou em animais no peridomicílio (área externa da moradia) com vistas à adoção, em tempo hábil, das medidas de controle pertinentes, tais como controle de quirópteros (morcegos), profilaxia da raiva humana e bloqueio animal na área de ocorrência.

ESPECIAL ATENÇÃO E CUIDADO DEVEM SER DADOS ÀS CRIANÇAS, ESPECIALMENTE NO PERÍODO DE FÉRIAS, POIS AS MESMAS COSTUMAM APRESENTAR MAIOR TENDÊNCIA A QUERER MANIPULAR OS ANIMAIS, TANTO DOMÉSTICOS, QUANTO SILVESTRES.

As unidades de saúde que atendem acidentes antirrâbicos devem ter profissionais qualificados que deverão seguir as condutas do protocolo de Normas Técnicas de Profilaxia da Raiva Humana (Brasil, 2014) e do Guia de Vigilância em Saúde (Brasil, 2019), destacados no Alerta Raiva Humana Nº 001/2020 - Profilaxia da Raiva Humana Pós-exposição (Rio de Janeiro, 2020a), Boletim Epidemiológico de Acidentes com Animais Potencialmente Transmissores de Raiva Nº 001/2019 e no Informe Técnico Raiva Humana Nº 01/2020 (Rio de Janeiro, 2020b) emitidos pela Gerência de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses (GERDTVZ/COOVE), SES-RJ.

Após avaliação médica, caso a profilaxia antirrâbica seja indicada, os usuários devem ser encaminhados às unidades de saúde para aplicação de vacina antirrâbica e soro antirrâbico humano, dependendo da gravidade da lesão e animal agressor.

Nos ANEXOS 1 e 2 estão listados, respectivamente, os polos de soroterapia e de aplicação de vacina antirrâbica humana, com respectivos endereços, fornecidos pelos municípios.

Agradecemos as relevantes contribuições da Gerência de Imunização (GERIMU/COOVE) e Coordenação de Vigilância Ambiental (COOVA), da Superintendência de Vigilância Epidemiológica e Ambiental, Subsecretaria de Vigilância em Saúde, SES-RJ.

Elaboração:

Cristina Giordano / Gerente de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses.
Paula Almeida / Médica Veterinária
Carlos Henrique Assis / Médico
Patrícia Brouck / Enfermeira
Patrícia Meneguete / Coordenadora de Vigilância Ambiental

Para mais informações contate a Área Técnica responsável.

Gerência de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses:

Rua México, 128 Sala 420 – Castelo – Rio de Janeiro/RJ.

Tel.: (21) 2333-3878 / 2333-3881

E-mail: adtvz@saude.rj.gov.br / adtvzrj@gmail.com

Contatos: Andrea Santana, Angela Veltri, Carlos Henrique Assis, Elaine Mendonça, Gualberto Teixeira, Liliane Costa, Maria Inês Pimentel, Patrícia Brouck, Paula Almeida e Solange Nascimento.

Gerente: Cristina Giordano

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 4ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_4ed.pdf>. Acesso 4 jun 2020.

Brasil. Ministério da Saúde. Notícias: Brasil tem segundo caso de pacientes que sobreviveram ao vírus da raiva humana – Jan 2018a. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/sctie/42316-brasil-tem-segundo-caso-de-pacientes-que-sobreviveram-ao-virus-da-raiva-humana>>. Acesso 4 jun 2020.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Protocolo de tratamento da raiva humana no Brasil – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 1ª edição revisada, Ministério da Saúde, 2014.

Rio de Janeiro (Estado). Secretaria de Estado de Saúde. Alerta Raiva Nº 001/2020a. Divulgação de medidas de prevenção para raiva humana no estado do Rio de Janeiro (versão revisada). Disponível em: <<http://www.riocomsaude.rj.gov.br/site/Conteudo/Dados.aspx>>. Acesso 14 mai 2021.

Rio de Janeiro (Estado). Secretaria de Estado de Saúde. Informe Técnico Nº 001/2020b - GDTVZ/CVE/SVEA/SVS/SES-RJ - Esquema para Profilaxia da Raiva Humana – Pré e Pós-Exposição, que reitera as orientações para profilaxia da raiva humana no estado do Rio de Janeiro e esclarece a situação de racionalização da distribuição dos imunobiológicos pelo Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://www.riocomsaude.rj.gov.br/site/Conteudo/Dados.aspx>>. Acesso 14 mai 2021.

Rio de Janeiro (Estado). Secretaria de Estado de Saúde. Boletim Epidemiológico de Acidentes com Animais Potencialmente Transmissores de Raiva Nº 001/2019. Disponível em: <<http://www.riocomsaude.rj.gov.br/Publico/MostrarArquivo.aspx?C=3tQ%2bzLRIMts%3d>>. Acesso 14 mai 2021.

Rio de Janeiro (Estado). Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ). Lei Estadual nº 8.145, de 29 de outubro 2018. Altera a Lei Estadual nº 3.900, de 19 de julho de 2002, que instituiu o Código de Proteção aos Animais no âmbito do estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/5126030/4250502/LEIN8145DE29DEOUTUBRO2018.pdf>>. Acesso 4 jun 2020.

ANEXO 1 - Polos de soroterapia antirrábica do estado do Rio de Janeiro

SES-RJ/SUBVS/SUPVEA/GERDIR-GERIMU

UNIDADES DE SAÚDE QUE FAZEM ATENDIMENTO COM SORO ANTIRRÁBICO HUMANO (SAH) E ANTITETÂNICO (SAT) - ERJ (continua)

Município Polo	Unidade de Saúde	Endereço	Telefone
BAIA DA ILHA GRANDE			
Angra dos Reis	Hospital de Praia Brava	Rua: 08 S/N - Vila Residencial de Praia Brava - CEP: 23.950-080	(24) 3362-1272 - OPÇÃO:2
	Hospital Geral de Japuíba	Rua Japoranga nº 1700 - Japuíba - CEP:23.934-200	(24) 3368-6556 Direção/(24) 3368-7929 Recepção Emergência/(24) 3368-6678 Grande Emergência
Mangaratiba	Hospital Municipal Victor de Souza Breves	Avenida Nilo Peçanha, 85 - Centro - CEP: 23.860-000	(21) 2789-1860/6040/6000 (geral)
Paraty	Hospital Municipal São Pedro de Alcântara - Funcionando na UPA - Sibel dos Santos Barros	Avenida São Pedro de Alcântara, s/nº Pontal - CEP: 23.970-000	(24) 3371-6551/(24)3371-2954 (temp. sem telefone)
BAIXADA LITORÂNEA			
Araruama	Hospital Municipal Pref. Armando Silva Carvalho	Rua Eduardo Américo da Costa, s/nº - Nova São Vicente	_____
Cabo Frio	UPA - Parque Burle	Rua Vitor Rocha, 10 - Parque Burle, CEP: 28913-000	(22) 2648-9679 - Respons. Enfª. Talita
CENTRO SUL			
Três Rios	UPA 31	Avenida Zoelo Solla 2100 - Triângulo	(24) 2255-1998/(24) 2255-2820
Vassouras	Hospital Universitário de Vassouras (Sul Fluminense)	Rua Vicente Celestino, 201 - Madrugá	(24) 2471-8100/8124/8149/8146
METROPOLITANA I			
Duque de Caxias	UPA PARQUE BEIRA MAR (Dentro do HMMRC) - soro antirrábico e antitetânico para adulto	Rodovia Washington Luis, 3200 - Vila São Luis	(21) 3659-8097/(21) 2771-8342
	UPA WALTER GARCIA (UPA INFANTIL) - soro para crianças	Rua General Gurjão S/ Nº - Centro	(21) 3659-8097/(21) 2771-8342
	Centro Municipal de Saúde - Vacina Antirrábica	Rua General Gurjão S/ Nº - Centro	(21) 3659-8097/(21) 2771-8342
Nova Iguaçu	Hospital Geral de Nova Iguaçu	Avenida Henrique Duque Estrada Mayer, 953 Posse	(21) 3779-9900
Rio de Janeiro	Hospital Municipal Lourenço Jorge - SARH e SAT	Avenida Ayrton Senna, 2000 - Barra da Tijuca	(21) 3111- 4765/ 4766/4799
	Hospital Pedro II - SARH e SAT	Rua do Prado, 325 - Santa Cruz	(21) 2419-4782 R: 246
	Hospital Municipal Souza Aguiar - SARH e SAT	Praça da República, 111 - Centro	(21) 3111-2746/ 2702
	Hospital Municipal Salgado Filho - SAT	Rua Arquias Cordeiro, 37 - Méier	(21) 3111-4123/4128
	Hospital Municipal Miguel Couto - SAT	Rua Mario Ribeiro, 117 - Gávea	(21) 3111-3701/3704

UNIDADES DE SAÚDE QUE FAZEM ATENDIMENTO COM SORO ANTIRRÁBICO HUMANO (SAH) E SAT - ERJ (continuação)

Município Polo	Unidade de Saúde	Endereço	Telefone
METROPOLITANA II			
Itaboraí	Hospital Municipal Desembargador Leal Júnior - Soros	Avenida Prefeito Álvares de Carvalho Júnior, s/nº Nancilândia	(21) 2645-2386 / (21) 2639-1034
	Posto de Saúde Prefeito Milton Rodrigues da Rocha - Vacina Antirrábica	Rua Salvador de Mendonça Nº 206 - Centro	Sem telefone no local
Niterói	Hospital Universitário Antônio Pedro - Soros Peçonhentos	Rua Marquês de Paraná, 303 - Centro	(21) 2629-9145/(21) 2629-9148
	Policlínica Regional do Largo da Batalha - Vacinas e Soros	Avenida Reverendo Armando Ferreira Nº 30 - Largo da Batalha	(21) 2710-7100
Rio Bonito	Hospital Regional Darcy Vargas	Rua João Carmo, 110 - Centro	(21) 3634-9990
São Gonçalo	Hospital Infantil Darcy Silveira Vargas - PS Infantil	Praça Estephania de Carvalho s/nº - Zé Garoto	(21) 2199-6128/6180/6183
	Pronto Socorro Dr. Armando Sá Couto - PS Central		(21) 2199-6100/(21) 2199-6103
MÉDIO PARAÍBA			
Resende	Hospital Municipal de Emergência Henrique Sérgio Gregori	Avenida Marcílio Dias, nº 800, Bairro Jardim Jalisco	(24) 3381-2080/2053/4847
Volta Redonda	Centro de Assistência Intermediária de Saúde (CAIS)	Rua Governador Luiz Monteiro Portela, 298 - Aterrado	(24) 3339-9543/3339-9566
NOROESTE			
Itaperuna	Posto de Urgência	Rua Satiro Garibaldi, 171 Centro	(22) 3822-0192
Sto Antonio de Pádua	Hospital Municipal Hélio Montezano de Oliveira	Avenida João Jاسبick - S/N	(22) 3853-4089/(22) 3853-3691
NORTE			
Campos dos Goytacazes	Hospital Ferreira Machado - Soros	R. Rocha Leão, 2 - Caju	(22) 2737-2500
	Vacina Antirrábica	Rua Voluntários da Pátria Nº 875 Centro	_____
Macaé	Casa da Vacina Bernadeth Franco Pacheco	Rua Antero Perligeiro Nº 76 - Centro	(22) 2796-1622
	Hospital Municipal. Dr. Fernando Pereira da Silva	Rodovia 168 Km 4 Virgem Santa	(22) 2773-0061
SERRANA			
Nova Friburgo	Hospital Municipal Raul Sertã - Soros	Rua General Osório, 324 - Centro	(22) 2523-9000
	Posto de Saúde Dr. Sílvio Henrique Braune - Vacina Antirrábica	Rua Plínio Casado S/N - Centro	(22) 2522-8316
Petrópolis	UPA Centro Petrópolis	Rua Washington Luiz 600 - Centro	(24) 2243-6706
Teresópolis	Hospital de Clínica Constantino Ottaviano	Rua Delfim Moreira, 2211 - Vale Paraíso	(21) 2152-4900/(21) 2741-4900

Legenda: SARH - Soro antirrábico humano; SAT - Soro antitetânico

*As informações contidas nesta planilha foram fornecidas pelos municípios e atualizadas em 2019, estando sujeitas a alterações.

ANEXO 2 - Polos de aplicação de vacina antirrábica humana do estado do Rio de Janeiro

SES-RJ/SUBVS/SUPVEA/GERDIR-GERIMU

UNIDADES QUE FAZEM APLICAÇÃO DE VACINA ANTIRRÁBICA HUMANA (VARH) - ERJ (continua)

Município	Polo de Aplicação VARH	Endereço	Telefone	Dias e horários de Aplicação
BAIA DA ILHA GRANDE				
Angra dos Reis	UPA Pediátrica Agda Maria	Rua Francelino Alves de Lima, s/n - Japuiba (Rod Mario Covas- BR 101)	-	2ª a 6ª feira (09 às 12 hs)- Até 10 anos. 3ª e 6ª feira (09 às 12 hs)- A partir de 11 anos.
Mangaratiba	Hospital Municipal Victor de Souza Breves	Rua Nilo Peçanha, 85- Centro	(24)2789-6000	
Paraty	Posto de Saúde Central da Patatiba (CIS)	Rua Dr. Erli Elena, s/n	(24) 3371-2949	2ª, 4ª e 6ª feira (08 às 12h/ 13 as 16:30 hs)
BAIXADA LITORÂNEA				
Araruama	Coordenadoria de Saúde Coletiva (Antigo Pronto Socorro)	Rua Pedro Luiz de Souza, S/N. Centro (ao lado do PAM)	-	3ª e 6ª feira (09 às 16h)
Cabo Frio	1º DISTRITO: Centro de Saúde Oswaldo Cruz	Rua Florisbela Rosa da Penha, s/nº - Braga	(22) 2647-0797/(22) 2643-1038	2ª e 5ª feira (09 às 16h)
	ESF Praia do Siqueira	Travessa Amapá, s/nº - Praia do Siqueira	-	3ª e 6ª feira(08 às 15 h)
	2º DISTRITO: ESF Samburá	Rua: Rodoviária Amaral Peixoto, /km 136, s/nº - Samburá	-	2ª e 5ª feira (09 às 16h)
Rio das Ostras	Posto de Saúde Dona Edméia (Casa da Vacina)	Avenida Linda, S/Nº - Nova Espernça	(22) 2771-9351	2ª e 5ª feira (09 às 16h)
Saquarema	CAMIS (Centro de Atendimento Materno Infantil)	Rua Frutuoso de Oliveira, S/Nº- Centro	(22)2651-4821	3ª e 6ª feira (14 às 17h)
CENTRO SUL				
Miguel Pereira	UVE/ Imunização	Rua Adelaide Badenes, 400- Centro	(24) 2484-3705	2ª e 5ª feira (08 às 13h)
Três Rios	UPA – Três Rios	Av. Zoelo Sola, 705 - Triângulo, Três Rios - RJ, 25820-180.	(24) 2255-1998/ 2255-2820	3ª e 6ª feira (08 às 17h)
METROPOLITANA I				
Belford Roxo	Policlínica Regional Neuza Goulart Brizola	Avenida Benjamin Pinto Dias, 1372- Vila Dagmar	(21) 3775-8295/ 2661-3724 (VE)	2ª a 6ª feira (07 às 17 h)
Duque de Caxias	Centro Municipal de Saúde - Vacina Antirrábica	Rua General Gurjão S/ Nº - Centro	(21) 3659-8097/(21) 2771-8342	3ª e 6ª feira (08 às 16h)
Magé	Hospital Municipal de Magé	Rua Pio XII, 81, Centro. Magé	(21) 2633-6909	Atendimento 24h
	Hospital Municipal Hugo Braga	Av. Santos Dumont, 2017, Piabetá. Magé	(21) 2739-1052	Atendimento 24h
Nova Iguaçu	Centro de Saúde Vasco Barcelos	Av. Bernardino de Melo, 1895.	(21) 2698-2488 (Imunização)	2ª e 5ª feira (8 às 17h)
Rio de Janeiro	CF Maicon Siqueira	Av. Salvador Allende, s/n. Asa Branca - Recreio dos Bandeirantes	(21) 3523-8645	2ª e 6ª feira (8 às 17h) Sábado (8 às 12h)
	CF José de Souza Herdy	Av. Ayrton Senna, 3383. Barra da Tijuca	(21) 97441-8697	
	CMS Harvey Ribeiro de Souza	Av. Gyomar Novaes, 133. Recreio dos Bandeirantes	(21) 3418-4518	
	CMS Jorge Saldanha Bandeira de Mello	Av. Geremário Dantas, 154. Tanque - Jacarepaguá	(21) 3392-0333	

UNIDADES QUE FAZEM APLICAÇÃO DE VACINA ANTIRRÁBICA HUMANA (VARH) - ERJ (continua)

Município	Polo de Aplicação VARH	Endereço	Telefone	Dias e horários de Aplicação
METROPOLITANA I				
Rio de Janeiro	POL Newton Betlem	Rua Barão, 259. Praça Seca - Jacarepaguá	(21) 3833-8554	2ª e 6ª feira (8 às 17h) Sábado (8 às 12h)
	CMS Augusto Amaral Peixoto	R. Jorn. Hermano Requião, 447. Guadalupe	(21) 3015-1867	
	CF Souza Marques	Praça Patriarca, s/n. Madureira	(21) 3350-5563	
	CMS Clementino Fraga	R. Caiçaras, 514. Irajá	(21) 2481-6295 2482-7115	
	CF Felipe Cardoso	Av. Nossa Senhora da Penha, 42. Penha	(21) 3977-7661	
	CMS Rocha Maia	R. General Severiano, 91. Botafogo	(21)99537-6164	
	CMS Salles Netto	Praça Condessa Paulo de Frontin, 52. Rio Comprido	(21) 2273-1127	
	CMS Heitor Beltrão	Rua Desembargador Isidro, 144 – Tijuca.	(21) 2288-4382	
	CMS Milton Fontes Maragão	Av. Amaro Cavalcanti, 1.387 – Engenho de Dentro.	(21) 3111-6710	
	CMS Waldyr Franco	Pça. Cecília Pedro, 60 – Bangu.	(21) 3338-1629	
	CMS Belizário Penna	Rua Franklin, 29 – Campo Grande.	(21) 3394-2418	
Pol. Lincon de Freitas Filho.	Rua Álvaro Alberto, 601 – Santa Cruz.	(21) 3395-1351		
São João de Meriti	Centro de Saúde Aníbal Viriato de Azevedo	Rua Pastor Joaquim Rosa, s/n, Vilar dos Teles. S. J. de Meriti	-	2ª e 5ª feira (8 às 17h)
METROPOLITANA II				
Maricá	Posto de Saúde Central	Rua Clímaco Pereira, 375, Eldorado. Marica	-	2ª e 5ª feira (8 às 16h)
Niterói	Policlínica Regional do Largo da Batalha (PRLB)	Av. Reverendo Armando Ferreira, 30. – Largo da Batalha	(21) 2710-1053	2ª e 5ª feira (8 às 17h)
Rio Bonito	Ambulatório Municipal Manoel Loyola da Silva Junior	Av. Martinho de Almeida, 222, Mangueirinha. Rio Bonito	(22) 2734-1539 (sala de coleta de leite humano)	De 2ª a 6ª feira (7 às 16h)
São Gonçalo	Polo Sanitário Washigton Luís Lopes (PSWLL)	Pça. Stephania de Carvalho, S/N, Zé Garoto (Ao lado do Pronto Socorro Armando Sá Couto).	(21) 2605-2729	2ª e 5ª feira (8 às 17h)
	Pólo Sanitário Hélio Cruz (PSHC)	Rua da Concórdia, S/Nº - Alcântara	(21) 2702-5643	3 e 6ª feira (08 às 17 h)
MÉDIO PARAÍBA				
Piraí	Hosp. Flávio Leal	Rua Roberto Silveira, 50 centro	(24)2411- 9450	2ª e 5ª feira
Resende	Programa de Imunização do Posto de Saúde Resende	Rua Dr. João Maia 42 - Centro	(24) 3381-4830	3ª e 6ª feira (08 às 14h)
Valença	Central de Imunização	Praça Balbino fonseca, 62- Centro	(24) 2458-4796	2ª a 6ª feira (07 às 16:30 h)
	Hospital Escola de Valença	Praça Balbino fonseca, 186- Centro	(24) 2453-1333	Finais de semana/ Feriados
Volta Redonda	UBSF Conforto Sebastião Rodrigues Ferreira	Rua Nossa Sra. da Conceição, 359- Bairro Conforto	(24) 3339-4195	2ª e 5ª feira (08 às 16h)
	SPA Aterrado	Rua Deputado Geraldo Di Biase, 82- Aterrado	(24) 3339-9566	2ª e 5ª feira (24 h)

UNIDADES QUE FAZEM APLICAÇÃO DE VACINA ANTIRRÁBICA HUMANA (VARH) - ERJ (continua)

Município	Polo de Aplicação VARH	Endereço	Telefone	Dias e horários de Aplicação
NOROESTE				
Itaperuna	Centro de Saúde Dr. Raul Travassos	Rua 10 de Maio, 893 – Centro.	(22) 3822-0709	3ª e 6ª feira (08 às 17h)
Sto Antonio de Pádua	PS Dr. Eugênio Leite Lima	Av. Chaim Elias, s/n, Centro. Stº Antônio de Pádua (Em frente ao cemitério)	(22) 3853-1222	
NORTE				
Campos dos Goytacazes	Unidade Ambulatorial	Rua Voluntários da Pátria, 187. Centro. Campos dos Goytacazes	(22) 2726-0805/1378 / 2722-0805 / 2733-2820	De 2ª e 5ª feira (08 às 17h)
	Hospital Ferreira Machado	Rua Rocha Leão, 2, Caju. Campos dos Goytacazes	(22) 2737-2500	
SERRANA				
Bom Jardim	Posto de Saúde José Alberto Erthal, funcionando provisoriamente no PSF do Veloso	Rua Henrique Albertine, 06 – Centro (PSF do Veloso)	-	Segundas e quintas-feiras das 13:00 às 15:00
	Hospital Santa Casa de Bom Jardim	Rua José Luiz Erthal - Centro.	(22)2566-2140	Após o horário de funcionamento do posto e finais de semana
Cachoeiras de Macacu	Hospital Municipal Drº Celso Martins	Rua Ary Parreira, nº 22, Campo do Prado	(21) 2649-2006	24 horas
	Centro Municipal de Saúde Drº Mário Simão Assaf	Av. Governador Roberto Silveira, Campo do Prado.	(21)2649-2456	Segundas, quartas e sextas-feiras de 8:00 às 16:00
Cantagalo	PSF João Nicolau Guzo	Rua Francisco Eugênio Vieira - S/N - centro	(22)2555-1526	2ª a 6ª feira (8:00 às 16 hs)
	PSF Alto São José	- Rua Nair Jacinta - S/N - Bairro Santo Antônio	(22)2555-4408	2ª a 6ª feira (8:00 às 16 hs)
	PSF Santo Antônio	- Rua Azer Ribeiro S/N - Bairro São José -	(22)2555-1301	2ª a 6ª feira (8:00 às 16 hs)
	PSF Floresta	Rua João machado S/N - Centro - Santa Rita da Floresta -	(22)2552-1119	2ª a 6ª feira (8:00 às 16 hs)
	PSF Euclidelândia	Rua Joaquina Pires, S/N, centro, Euclidelândia	(22)2555-1925	2ª a 6ª feira (8:00 às 16 hs)
	PSF Boa Sorte	Rua Custódio Marques, S/N, centro Boa Sorte	(22)2553-1220	2ª a 6ª feira (8:00 às 16 hs)
	PSF Paraíba	Rua João Batista Muzzy, S/N, centro, São Sebastião do Paraíba -	(22)2553-0081	2ª a 6ª feira (8:00 às 16 hs)
	Hospital Cantagalo	Praça Miguel Santos, 25 - Lot. Vila Bella	(22)2555-4192	Todos os dias (24 horas)
Carmo	ESF CENTRO	Rua José Pinto Pinheiro, 39 - Centro	-	Segundas e quintas-feiras das 8:00 às 17:00
Cordeiro	Centro de Saúde de Cordeiro	Rua Nacib Simão, 1325- Bairro Rodolfo.	(22)2551-2244	Segunda a quinta-feira, das 7:00 às 15:00.
Duas Barras	Hospital Municipal Dr. Antônio Carlos da Silva Monerat	Av. Getúlio Vargas, 177 - Centro	(22)2534-1385	24 horas
	SPAM	Rua Antônio Pereira da Silva, s/n	-	24 horas
	PSF Monnerat	Rua Otheniel Jose Costa, nº 189, loteamento Bonanza - Monnerat.	-	Segunda à sexta feira das 08:00 às 17 horas.

UNIDADES QUE FAZEM APLICAÇÃO DE VACINA ANTIRRÁBICA HUMANA (VARH) - ERJ (continuação)

Município	Polo de Aplicação VARH	Endereço	Telefone	Dias e horários de Aplicação
SERRANA				
Duas Barras	PSF Fazenda do Campo	Praça anexa a RJ 152, s/n, Frazenda do Campo	-	Segunda à sexta feira das 08:00 às 17 horas.
	Policlínica	Rua Orlando Pagnuzzi de Araujo, s/n	-	Segunda à sexta feira das 08:00 às 17 horas.
Guapimirim	Centro Pediátrico	Rua Pastor Francisco Rosa, 149 - Centro	(21)96443-6712	Segundas e quintas-feiras das 8:00 às 14:00
Macuco	Centro de Saúde de Macuco	Rua Francisco Lopes Martins, 235 - Centro	(22)2554-1474/ (22)99889-5536	Segundas às sextas-feiras das 8:00 às 17:00
Nova Friburgo	Posto de Saúde Dr. Sílvio Henrique Braune	Rua Dr. Plínio Casado, s/nº - Centro	(22)2522-6416/ (22)2522-8316	Segundas às sextas-feiras das 8:00 às 17:00
Petrópolis	UPA	Rua Washington Luís, 600 - Centro	(24)2246-9132	2ª a 6ª feira (8:00 às 16 hs)
Santa Maria Madalena	Unidade Dr. Manoel Verbicário	Rua Isamor Novaes de Sá, s/nº - Centro	-	Segundas às sextas-feiras das 8:00 às 11:00
	ESF do Arranchadouro	Rua Ranulfo Machado Botelho, s/nº - Colombiano	(22)2561-3298	Segundas às sextas-feiras das 7:00 às 17:00
	ESF Antônio Franco	Praça Major Bento Franco, s/nº - Triunfo	(22)2561-2202	Segundas às sextas-feiras das 7:00 às 17:00
	ESF Manoel de Moraes	Rua Francisco Rodrigues de Melo, s/nº - Manoel de Moraes	(22)2561-0123	Segundas às sextas-feiras das 7:00 às 17:00
	Itinerantes na zona rural para vacinação	-	-	Segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 6:00
São José do Vale do Rio Preto	Hospital Maternidade Santa Therezinha	Rua Professora Maria Emília Esteves, 617 - Centro	(24)2224-1150/ (24)2224-7072	24 horas
São Sebastião do Alto	Secretaria de Saúde	Rua Dr. Eurico Serbino, 118 - Centro	(22)2559-1173	Conforme rotina e agendamento Segundas às sextas-feiras
	Hospital São Sebastião	Rua Ministro Francisco Dornelles, s/nº - Centro	(22)2559-1313	Finais de semana e feriados 24 horas
Sumidouro	Hospital Municipal Dr. João Pereira Martins	Rua Carlos Alberto de Moura Júnior, 02 - Centro	(22) 2531-1164	24 horas
Teresópolis	SPA Dr. Ethel Abdala A. A. Meme	Praça dos Expedicionários, s/n, São Pedro (Próximo à Praça do Tiro de Guerra)	(21) 2643-2763	Terças, quintas e sábados das 10:00 às 16:00
Trajano de Moraes	Hospital Francisco Limonje	Rua Feliciano Sodré, s/nº - Centro	(22)2564-1102	24 horas

Legenda: VARH - Vacina antirrábica humana

*As informações contidas nesta planilha foram fornecidas pelos municípios e atualizadas em 2019, estando sujeitas a alterações.